

Infecções Sexualmente Transmissíveis: caracterização da clientela de um centro de doenças infecciosas

Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira ¹; [0000-0002-2915-9205](tel:0000-0002-2915-9205)
Janaína Vieira Tomaz de Souza ¹; [0000-0002-9893-9248](tel:0000-0002-9893-9248)
Júlia Marques da Silva e Souza ¹; [0000-0003-0424-9682](tel:0000-0003-0424-9682)
Lara Christina do Nascimento Albernaz ¹; [0000-0001-6219-3010](tel:0000-0001-6219-3010)
Letícia Gomes dos Santos Ribeiro ¹; [0000-0003-4646-7186](tel:0000-0003-4646-7186)
Lucrécia Helena Loureiro ¹; [0000-0002-6905-1194](tel:0000-0002-6905-1194)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tccistenfermagem@gmail.com

Resumo: Este estudo tratou da caracterização da clientela que procurou um Centro de Doenças Infecciosas (CDI) para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no município de Volta Redonda (RJ) no ano de 2020. Teve como objetivos: demonstrar dados epidemiológicos relevantes relativos à clientela que buscou o CDI de Volta Redonda e apontar o papel do enfermeiro na testagem e aconselhamento dos pacientes que procuram voluntariamente o CDI. Estudo descritivo, exploratório com abordagem quanti-qualitativa. O estudo foi realizado através de um formulário com 13 perguntas fechadas que colheu dados nas fichas do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do CDI. Os sujeitos da pesquisa foram pacientes que procuraram voluntariamente o CDI para realizarem a testagem e aconselhamento para ISTs. Os resultados do estudo nos permitiram conhecer o perfil epidemiológico da clientela que buscou regularmente o CTA: pessoas do gênero masculino, da raça branca, adultos jovens, solteiros, de bairros de periferia, baixa escolaridade e que buscaram o CTA para conhecer o seu status sorológico. Foi possível observar que fatores socioeconômicos, culturais, ingestão de bebidas alcoólicas e o uso/abuso de drogas influenciam consideravelmente em práticas sexuais desprotegidas e no não uso de preservativos. Além disso, o HIV foi a infecção que mais positivou em Volta Redonda no de 2020, seguido da Sífilis. Concluiu-se que as Infecções Sexualmente Transmissíveis representam grande risco para saúde pública no Brasil e que o enfermeiro tem um papel relevante dentro desse processo, pois é o profissional que acolhe, orienta e educa o paciente, além de realizar a testagem e o aconselhamento nas Unidades Básicas de Saúde ou nos Centros de Testagem e Aconselhamento.

Palavras-chave: Enfermeiro. Centro de Doenças Infecciosas. Centro de Testagem e Aconselhamento. Infecção Sexualmente Transmissível.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são transmitidas por contato sexual sem uso de preservativo com o indivíduo infectado, sendo elas Clamídia, Gonorréia, Trichomonas, Papiloma Vírus Humano (HPV), Sífilis, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Hepatite B (HBV) e Hepatite C (HCV). Este contato pode ser através da boca, vagina, ânus ou sangue. Além disso, é possível que, durante a gravidez, parto ou amamentação, as ISTs também possam ser transmitidas da mãe para o filho. Existem mais de 30 patógenos causadores das Infecções Sexualmente Transmissíveis sendo eles, vírus, bactérias, fungos e protozoários. (MURAD *et al.*, 2018)

No Brasil, devido à falta de postos avançados e pesquisas de base populacional, a maioria das ISTs não é de notificação compulsória, portanto, a verdadeira situação epidemiológica dessas infecções e suas complicações não são evidentes. (PINTO *et al.*, 2018)

Nesse contexto, surge o Centro de Doenças Infecciosas (CDI) com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) que são locais de atendimento à saúde articulados aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e representam uma estratégia importante na promoção de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico das ISTs. Sendo assim, o CTA é responsável por realizar os exames e o aconselhamento de forma sigilosa, gratuita e anônima. (SILVA; SILVA; FERREIRA, 2019)

Assim, um estudo que busca conhecer e explorar o quantitativo e a caracterização de pacientes que procuraram o CDI para testagem e aconselhamento, e o papel do enfermeiro dentro desse contexto, torna-se relevante.

Os objetivos principais do estudo são: demonstrar dados epidemiológicos relevantes relativos à clientela que buscou o CDI de Volta Redonda; apontar o papel do enfermeiro na testagem; e aconselhamento dos pacientes que procuram voluntariamente o CDI.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

MÉTODOS

Firmado como estudo de caráter descritivo e exploratório, que utilizou uma abordagem quanti-qualitativa para caracterizar a clientela que procurou um Centro de Doenças Infecciosas para testagem e aconselhamento.

Entende-se como pesquisa quali-quantitativa a pesquisa que se propõe a conhecer em maior profundidade uma situação, um problema, um comportamento, uma opinião não de uma pessoa, mas de um grupo de pessoas. Nela, o pesquisador interpreta, discute e correlaciona dados obtidos estatisticamente; seu maior interesse é conhecer em profundidade, criticar e avaliar um grupo de pessoas, uma amostra, gerando perfil coletivo e qualitativo acerca da variável analisada. Ela contém a essência da pesquisa social e leva esse nome apenas para enfatizar sua dupla função. (MICHEL, 2015)

O Projeto da pesquisa mencionada fora enviado e aprovado pelo Comitê de Ética e cumpriu as normas relativas à pesquisa com Seres Humanos, conforme preconiza o item IV da Resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Aprovou-se através do número de parecer: 3.423.448 e número do CAAE: 14393118.2.0000.5237.

O estudo foi realizado através de um formulário que colheu dados nas fichas do Centro de Testagem e Aconselhamento do Centro de Doenças Infecciosas (CDI), no município de Volta Redonda (RJ).

Os sujeitos da pesquisa foram representados por pacientes que procuraram voluntariamente o CDI no ano de 2020 para realizarem a testagem e aconselhamento para ISTs, sendo a população total (N) do estudo de 718 pacientes e a amostra investigada (n) de 718 fichas do CTA.

Como critérios de inclusão: fichas dos pacientes que foram testados e aconselhados durante todo o ano de 2020 no cenário no município supracitado; como critérios de exclusão: fichas dos pacientes que foram testados e aconselhados no cenário escolhido em outros anos.

Aplicou-se um formulário com 13 perguntas fechadas no cenário escolhido.

A utilização da técnica de formulário consiste num elenco de questões, enunciadas como perguntas, organizadas de forma sistematizada, com o propósito de obter determinadas informações, que são alcançadas em entrevistas, questionários ou observações. (PEREIRA, 2016)

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



A aplicação do formulário se realizou de forma reservada após a concordância do sujeito e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, demonstrando que o estudo não oferece riscos aos sujeitos. Dessa forma, foram garantidos os sigilos das informações coletadas e o anonimato dos informantes.

Sendo assim, os dados colhidos relativos as questões de 1 a 13 foram analisados estatisticamente através da técnica de porcentagem simples. Logo, os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem quanti-qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após analisadas as 718 fichas, foi possível identificar que houve um número extenso de pessoas do gênero masculino (57,48%). O predomínio dos casos em indivíduos do gênero masculino está relacionado a atividade sexual masculina intensa, culturalmente vista como a grande influenciadora para a formação da masculinidade e da personalidade. A educação em saúde necessita ser planejada e executada, de modo a utilizar-se de estratégias que buscam instrumentalizar esses indivíduos para o seu autocuidado e a sua segurança em saúde.

A busca predominante foi de adultos jovens entre 20 e 24 anos (19,91%), tendo uma vida sexual mais ativa, eles são considerados o público-alvo do CTA. Acredita-se que esses usuários, por serem mais ativos sexualmente, estão constantemente expostos a situações de alto risco, pois consideram que possuem conhecimentos suficientes sobre as ISTs e se sentem confiantes de que estão protegidos. Porém, logo após se expor ao perigo, procuram o CTA.

Em relação a escolaridade dos pacientes que procuraram o CDI, a maioria eram indivíduos que apresentaram de 8 a 11 anos estudados (42,62%). A baixa escolaridade gera desafios importantes no acesso às informações adequadas sobre a prevenção das ISTs, esta condição impõe limites para a adoção de comportamentos preventivos, impondo, assim, indivíduos a iniciarem sua vida sexual precocemente, a terem múltiplos parceiros e a não utilizarem preservativos. Dessa forma, a falta de



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

conhecimento sobre as doenças e as medidas de prevenção as tornam suscetíveis ao contágio.

A maior parte da clientela foram indivíduos brancos (48,33%) e pardos (23,54%). Em relação a população de Volta Redonda, cerca de 135.308 pessoas se declararam brancas e 87.549 se declararam pardas, significando que, a população da cidade, é majoritariamente branca, explicando o porquê de o maior número de indivíduos brancos procurarem o CDI (IBGE, 2010).

Os maiores quantitativos de indivíduos que procuraram o CDI para realização dos testes rápidos foram dos bairros Retiro (9,05%), Santo Agostinho (6,26%) e Santa Cruz (5,15%). Dentro do contexto da prevenção das ISTs, deve-se considerar as dimensões socioeconômicas, sociais e culturais, pois influenciam diretamente no processo de educação em saúde, fazendo com que uma parcela considerável da população não desenvolva práticas de autocuidado, prevenção e promoção da saúde.

Como esperado, o maior número dos indivíduos que procuram o CDI para testagem e aconselhamento eram residentes de Volta Redonda (86,49%), porém, observa-se uma quantidade significativa de usuários provenientes de outros municípios. O CDI de Volta Redonda é considerado exemplo entre as cidades do Médio Paraíba. Tendo em vista que alguns dos municípios vizinhos não possuem um Centro de Doenças Infeciosas.

A maioria dos indivíduos que procuraram o CDI de Volta Redonda em 2020 foram pessoas solteiras (54,60%), porém, notou-se uma quantidade significativa de indivíduos casados/amigados (23,68%). Torna-se necessário evidenciar uma relação importante entre estado civil e uso do preservativo para a prevenção das ISTs; enfatizando que independente do estado civil das pessoas, o enfermeiro e sua equipe necessitam promover orientações consistentes e eficientes à população, de modo a promover o seu autocuidado e prevenir as doenças.

Conhecer o seu próprio status sorológico foi o motivo mais frequente da procura ao CDI (37,4%), ao mesmo tempo, mais da metade dos indivíduos da pesquisa não utilizaram preservativo na última relação com parceiro fixo (51,11%). O enfermeiro



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

torna-se um profissional de relevância nestes contextos, no tocante à educação e conscientização da população quanto ao uso de preservativos, visto grande quantitativo de pessoas que não tem essa prática durante as relações sexuais. Torna-se uma questão de Saúde Pública a transmissão de ISTs devido ao sexo sem proteção.

O último questionamento do instrumento buscou conhecer os resultados positivos dos testes rápidos realizados nos pacientes, sendo: HIV (15,67%), Hepatite B (0,28%), Hepatite C (0,84%) e Sífilis (11,14%).

O vírus da imunodeficiência humana é um retrovírus que, devido a sua capacidade de infectar linfócitos T CD4+, apresenta a possibilidade de causar a morte de células do sistema imunológico. O HIV é um problema de saúde pública, pois, nos últimos 30 anos, a epidemia da doença desencadeou consequências graves para a sociedade. Contudo, a disseminação do vírus diminuiu globalmente, o que pode estar interligado aos programas de prevenção e tratamento (PEREZ; CHAGAS; PINHEIRO, 2021).

Considerada como uma doença infecciosa que atinge o fígado, a Hepatite B (HBV) pode ser transmitida por meio de lesões na mucosa e pele, relações sexuais desprotegidas e exposições percutâneas. (OLIVEIRA et al., 2020)

A Hepatite C (HCV) consiste em uma doença inflamatória hepática, responsável por gerar consequências graves como cirrose e carcinoma hepatocelular. Ela é considerada como um indicativo para transplante hepático e se apresenta de forma relevante para morbimortalidade no mundo. (MAIA et al., 2020)

Causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, a sífilis não afeta somente os órgãos genitais, essa infecção também pode afetar a cavidade oral e a região anal. Compreende-se que, por ser uma infecção com tratamento e curável, muitas pessoas não realizam os cuidados necessários para preveni-la. (BATISTA et al., 2020)

CONCLUSÕES

As Infecções Sexualmente Transmissíveis representam grande risco para Saúde Pública no Brasil, uma vez que se encontram com grande frequência na sociedade.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Os testes rápidos feitos no CDI ou nas UBS têm como objetivo promover de forma sigilosa a testagem e o aconselhamento à população dessas ISTs. O enfermeiro tem um papel relevante dentro desse processo, pois é o profissional que acolhe, orienta e educa o paciente, além de realizar a testagem e o aconselhamento.

Os resultados dessa pesquisa nos permitiram concluir que, o perfil epidemiológico da clientela que buscou regularmente o CTA de Volta Redonda no ano de 2020, caracterizou-se por pessoas do gênero masculino, da raça branca, adultos jovens, solteiros, de bairros de periferia, baixa escolaridade e que buscaram o CTA para conhecer o seu status sorológico. Fatores socioeconômicos, culturais, ingestão de bebidas alcoólicas e o uso/abuso de drogas, influenciam consideravelmente em práticas sexuais desprotegidas e no não uso de preservativos, contribuindo, assim, negativamente para a prevenção e controle das ISTs. O HIV se representou como a infecção que mais positivou em Volta Redonda no de 2020, seguido da Sífilis, Hepatite C e Hepatite B, respectivamente.

Ainda se concluiu que as fichas do CTA não foram preenchidas corretamente, dificultando a coleta de dados da pesquisa. Vale ressaltar a importância do preenchimento das fichas de forma correta e clara, para melhor levantamento dos dados epidemiológicos.

Sugere-se treinamento para enfermeiros que atuam em Unidades Básicas de Saúde de Volta Redonda e cidades vizinhas na realização de testes rápidos das ISTs, a fim de que os pacientes possam ser atendidos em suas necessidades tanto no pré quanto no pós-testes.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Mara Ilka Holanda de Medeiros *et al.* **Alta Prevalência de Sífilis.** In: Unidade Prisional Feminina do Nordeste Brasileiro. Einstein, São Paulino, mai., 2020.

MAIA, Annanda Luysa Carias *et al.* **Conhecimento dos Acadêmicos de Enfermagem Acerca da Hepatite C.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, Rio Grande do Norte, v.9, n.1, pág.52 - 63, jan./jul., 2020.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MURAD, Ana Cristyna Saad *et al.* **Experiência de acadêmicos de medicina na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis**. CuidArt Enfermagem, Catanduva, v.12, n.2, p. 200-203, jul./dez. 2018.

OLIVEIRA, Marcelo Siqueira de *et al.* **Hepatite B na Amazônia ocidental brasileira: conhecimento e medidas de biossegurança entre profissionais de enfermagem**. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v.10, n.2, pág. 100-105, abr./jun.,2020.

PEREZ, Taciane Alvarenga; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; PINHEIRO, Osni Lázaro. **Letramento funcional em saúde e adesão a terapia antirretroviral em pessoas vivendo com HIV**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, 2021.

PINTO, Valdir Monteiro *et al.* **Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.23, n.7, jul. 2018.

SILVA, Yugo Torquato; SILVA, Luciano Bairros; FERREIRA, Sonia Maria Soares. **Práticas de Aconselhamento em Infecções Sexualmente Transmissíveis/Aids: perspectiva dos profissionais de saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 5, p.1137-44, jan., 2019.

Volta Redonda (RJ) | Cidades e Estados | IBGE. Ibge.gov.br. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/volta-redonda/panorama.html>>.

Acesso em: 15 jun. 2021.